

Março 2025



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

PENAPARQUE 2 – Gestão e Promoção de Equipamentos Municipais de Penacova EM

Parque Industrial da Espinheira, Sala 8
Sazes do Lorvão

NIPC 506963802

Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Penacova sob o nº 1

ORGÃO SOCIAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente – Álvaro Gil Ferreira Martins Coimbra
Administrador – Magda Alexandra Maia Rodrigues
Administrador – Tiago José Barbosa Antunes

ASSEMBLEIA GERAL

Representante do Município de Penacova – Carlos Manuel Santos Sousa

FISCAL ÚNICO

Sociedade Revisores Oficiais de Contas
- Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados SROC SA

Nos termos e para os efeitos do art. 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, e no cumprimento dos Estatutos da empresa, submete-se à apreciação o Relatório de Gestão e as Contas respeitantes ao exercício de 2024, da sociedade **PENAPARQUE 2 – Gestão e Promoção de Equipamentos Municipais de Penacova, E.M..**

O presente Relatório apresenta-se em 4 capítulos, depois de uma nota introdutória:

- 1 - Atividade desenvolvida;
- 2 - Análise Económica-Financeira;
- 3 – Evolução previsível da empresa;
- 4 – Proposta de aplicação de resultados.

Nota introdutória

2024 ficou marcado, mais uma vez, e por comparação com o exercício anterior, pelo aumento da atividade da empresa: instalação e início da atividade do Centro Interpretativo do Palito, em Lorvão, início a atividade da concessão da Serra da

Atalhada, inauguração e início da atividade da concessão do parque de Campismo de Vila Nova, como ASA da rede internacional Campincar-park.

Um ano em que a empresa foi ativa no investimento na melhoria e valorização dos espaços sob sua gestão: destaque para o investimento na Portela de Oliveira, quer no espaço da cafetaria, quer no Museu do Moinho Vitorino Nemésio, onde foram executados trabalhos de reparação do edifício e conservação do espólio, além da instalação de um espaço realidade virtual dedicado à Batalha do Buçaco; também para o investimento na substituição do sistema de videovigilância e segurança contra incêndios do parque de estacionamento municipal de Penacova ou na requalificação do Parque de Campismo de Vila Nova.

O Volume de Negócios em vendas e prestações de serviços foi de €183 547,82€, um aumento de mais de 5 mil euros face a 2023, o que representa uma subida do volume de negócios contínua nos últimos 3 exercícios, sendo que se obteve neste exercício o maior volume de negócios de sempre.

No que respeita a gastos, face a 2023, os custos com pessoal - tiveram um aumento de cerca de trinta mil euros, essencialmente devido à necessidade de reforço de recurso humanos para o Centro Interpretativo do Mosteiro de Lorvão e Centro Interpretativo do Palito e aos aumentos determinados legislativamente no Salário Mínimo Nacional. Os Fornecimentos e serviços externos tiveram um decréscimo muito significativo de menos cerca de 22 mil euros em virtude de, ao contrario do que aconteceu em 2023, a empresa não ter desenvolvido qualquer atividade na área de transportes escolares.

Os resultados operacionais e líquidos foram positivos pelo quarto exercício consecutivo, algo inédito na história desta empresa municipal. O que significa 4 anos consecutivos sem necessidade de subsídios do Município para cobertura de prejuízos.

Em termos económicos e financeiros, os dados apresentados demonstram que a empresa é sólida.

1- ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

A **PENAPARQUE 2, E.M.**, teve em 2024 a responsabilidade pela gestão dos seguintes equipamentos/atividades municipais, os quais constituem áreas de atividade para efeitos do presente relatório:

- Parque Industrial da Espinheira e Cantina da Penaparque;
- Estacionamento Público: Parque de Estacionamento Municipal de Penacova;
- Gestão das Zonas de estacionamento público de duração limitada na vila de Penacova;

-
- Parque de Campismo Municipal de Vila Nova;
 - Portela de Oliveira: Museu do Moinho e Cafetaria da Portela de Oliveira;
 - Posto de Turismo de Penacova;
 - Posto de Turismo da N2;
 - Bar do Reconquinho;
 - Café Turismo;
 - Bar 21;
 - Restaurante das Piscinas de Penacova;
 - Restaurante Panorâmico;
 - Centro Interpretativo do Mosteiro de Lorvão;
 - Centro Interpretativo do Palito.
 - Equipa Espaços Verdes;
 - Complexo Turístico da Serra da Atalhada.

Cada uma destas atividades, respeita às seguintes áreas previstas no objeto social da empresa:

- Área de intervenção da gestão e manutenção de espaços industriais e comerciais;
- Área de intervenção da gestão e manutenção de espaços de estacionamento público;
- Área de intervenção da gestão e manutenção de investimentos turísticos e restauração;
- Gestão e Manutenção de Espaços Verdes e de Lazer;

Relativamente a cada uma das áreas de atividade, apresentam-se os dados/indicadores de maior relevância e uma demonstração de resultados comparada dos últimos 6 anos (continua a ser relevante a comparação com o ano pré pandémico – 2019 –, como auxílio à análises dos dados de gestão e melhor tomada de decisão estratégica).

1.1-Parque Industrial da Espinheira e Cantina Penaparque

1.1.1. – Parque Industrial da Espinheira.

A taxa de ocupação do Parque Industrial da Espinheira manteve-se em 2024, tal como em 2023, com uma taxa de ocupação de 100%.

À data a PENAPARQUE 2 – Gestão e Promoção de Equipamentos Municipais de Penacova, E.M. continua com lista de espera para arrendamento dos seus espaços localizados no Parque Industrial da Espinheira, com constante procura e manifestação de interesse por parte de empresas.

Taxa de Ocupação

Gráfico 1



O Gráfico 1 evidencia a manutenção da taxa de ocupação do Parque Industrial para 100%.

Em relação ao edifício administrativo, a taxa de ocupação em 2024 foi plena graças à intensa utilização das salas para formação pela APPACDM.

Em termos de resultados, a gestão do Parque Industrial da Espinheira apresenta em 2024 um resultado positivo, superior ao de 2023, de **€22 545,54**. Realçando-se o aumento verificado nos proveitos com rendas de pavilhões e rendas de salas do Ed. Administrativo, face ao ano anterior

Nota para a rubrica "outros rendimentos" deste centro de custos, que apresenta o montante de € 4.600,00 no presente exercício, que diz respeito, essencialmente, a reversão de imparidade, consubstanciada na recuperação de dívida de um cliente.

Nota ainda para o facto de serem imputados a este centro de custos os gastos de gestão e administrativos da empresa municipal, designadamente gastos com pessoal afetos a essas funções. Concretamente, em 2024, tal como em 2023, foram imputados 100% dos gastos com gestão financeira e 50% de gastos com coordenação, sendo os restantes 50% destes distribuídos pelos demais centros de custos.

No que respeita às designadas no quadro "outras despesas", elas englobam eletricidade, ferramentas e utensílios, material de escritório, seguros, conservação e reparação, trabalhos especializados, comunicações, higiene e conforto, etc. Gastos, que no geral, tiveram nova redução face ao ano anterior, apresentando o valor mais baixo dos últimos 5 anos.

Demonstração de resultados comparados

Quadro 1

Pavilhões e Edifício Administrativo	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rendas Pavilhões	54 960,00 €	43 140,00 €	48 300,00 €	51 450,00 €	52 300,00 €	55 400,00 €
Rendas Salas	5 980,00 €	5 480,00 €	7 402,50 €	7 872,50 €	10 380,00 €	8 290,00 €
Outros Rendimentos	2 091,71 €	29 158,76 €	4 281,95 €	8 307,63 €	4 747,58 €	4 600,09 €
Gastos com Pessoal	- €	10 573,15 €	19 566,98 €	31 210,99 €	34 070,34 €	32 975,77 €
Gastos com Administração	10 901,71 €	9 203,84 €	6 399,61 €	163,62 €	179,94 €	199,08 €
Outras Despesas	17 398,58 €	24 771,99 €	13 737,29 €	12 349,80 €	11 250,81 €	12 569,70 €
Resultado	34 731,42 €	33 229,78 €	20 280,57 €	23 905,72 €	21 926,49 €	22 545,54 €

1.1.2. Cantina da Penaparque

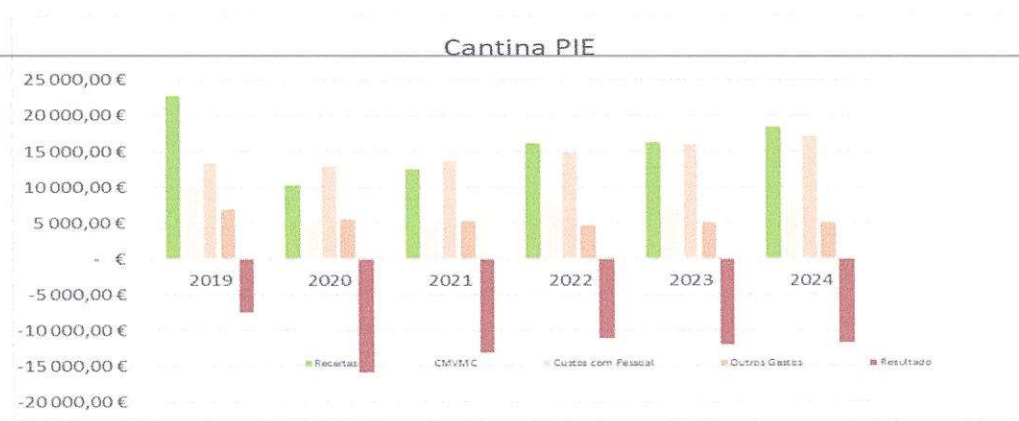
A Cantina da Penaparque, que serve os funcionários das empresas instaladas no Parque Industrial da Espinheira e funcionários do Município, e em geral trabalhadores de empresas localizadas nas redondezas, apesar da maior subida nas vendas dos últimos 5 anos, e de terem atingido o valor mais alto por comparação com qualquer um dos anos desse período, continua com receitas significativamente abaixo do período pré pandémico.

Certo é que o aumento das vendas se deve ao esforço que tem sido desenvolvido no sentido de divulgar previamente a ementa semanal da cantina junto dos interessados e ter disponíveis pratos com potencialmente melhor aceitação.

Apesar disso, é inegável que o valor das receitas está abaixo do desejável, o que, a par do peso dos gastos, com pressão do aumento dos custos, quer do pessoal (fruto da atualização do SMN) quer de outros, inclusive do custo das mercadorias vendidas e meterias consumidas, tem conduzido a sucessivos resultados negativos ao longo dos anos.

Resultados Comparados

Gráfico 2



Demonstração de Resultados comparada

Quadro 2

Contínua PIE	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Receitas	22 750,49 €	10 303,80 €	12 534,28 €	16 148,79 €	16 261,68 €	18 395,27 €
CMVMC	9 925,27 €	4 625,62 €	4 483,76 €	7 680,31 €	7 247,55 €	7 978,19 €
Custos com Pessoal	13 343,71 €	13 002,45 €	13 743,87 €	14 929,84 €	15 964,72 €	17 151,45 €
Gastos com Administração		2 992,05 €	2 070,71 €	- €	- €	- €
Outros Gastos	6 907,61 €	5 529,98 €	5 279,11 €	4 622,96 €	5 007,25 €	4 952,83 €
Resultado	7 426,10 €	16 836,30 €	13 043,17 €	11 084,32 €	11 957,84 €	11 987,20 €

1.2-Estacionamento Público

Incumbe à PENAPARQUE 2, E.M. a gestão de áreas de estacionamento público de duração limitada pago na Vila de Penacova e do Parque de Estacionamento Municipal de Penacova. Gestão que inclui as lojas e espaços destinados a comércio e serviços existentes no edifício do referido Parque de Estacionamento.

No conjunto desta atividade, não obstante avaria do sistema de controlo do Parque de Estacionamento Municipal de Penacova em virtude de falha de tensão da corrente elétrica, que implicou a não cobrança de taxas de estacionamento neste espaço por mais de um mês, as receitas em taxas de estacionamento cobradas pela Penaparque, no global, foram as melhores de sempre.

1.2.1. Áreas de estacionamento público de duração limitada pago na Vila de Penacova

Em 2024 os parcometros estiveram em pleno funcionamento, ininterruptamente todo o ano, o que se traduziu num aumento das receitas e num resultado positivo de 3 637,53€.

Deve realçar-se o contributo que a instalação dos novos parcometros (em 2022), deram para a regulação do estacionamento na vila de Penacova e para o aumento das receitas desta atividade, que são hoje 232% superiores ao período pré pandémico (2019).

As despesas dizem respeito, essencialmente, à amortização dos equipamentos.

Demonstração de Resultados Comparada

Quadro 3

Parcometros	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Receitas Parcometros	2 449,08 €	916,70 €	134,38 €	3 022,55 €	5 501,63 €	5 679,27 €
Despesas Parcometros	921,06 €	2 121,96 €	426,88 €	827,20 €	2 136,28 €	2 041,74 €
Resultado	1 528,02 €	- 1 205,26 €	- 292,50 €	2 195,35 €	3 365,35 €	3 637,53 €

1.2.2. Parque de Estacionamento Municipal de Penacova

O Parque de Estacionamento Municipal de Penacova apresenta, em 2024, um resultado positivo, conforme se ilustra no quadro 4 abaixo.

As receitas com cobrança de taxas de estacionamento, apesar das avarias e impossibilidade de cobrança por vários dias, ficaram acima das receitas do ano anterior, assim como as receitas com avenças. As receitas com taxas de estacionamento e avenças foram as mais altas de sempre.

Demonstração de Resultados Comparada

Quadro 4

P. Estacionamento	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rendas Lojas	15 320,20 €	12 834,86 €	13 040,71 €	14 400,00 €	14 400,00 €	14 400,00 €
Parque Estacionamento	12 868,27 €	10 236,88 €	11 166,30 €	13 928,76 €	13 781,81 €	14 610,92 €
Outros Rendimentos	- €	- €	- €	- €	- €	9 082,67 €
Gastos com Pessoal	13 413,07 €	13 418,95 €	13 826,23 €	15 213,72 €	16 519,65 €	16 327,57 €
Gastos com Administração	3 383,48 €	3 175,06 €	2 070,71 €	- €	- €	- €
Outras Despesas	6 781,75 €	7 830,56 €	7 774,92 €	7 451,99 €	6 459,98 €	10 527,49 €
Resultado	4 610,17 €	- 1 352,83 €	535,15 €	5 663,06 €	5 182,18 €	11 238,53 €

1.3-Parque de Campismo Municipal

Em parceria com a concessionária *CAMPINGCAR-PARK*, foram realizadas obras de requalificação e adequação do espaço à função: parqueamento dedicado a autocaravanas e vans. Tendo sido inaugurada em 2024 a Área de Serviço de Autocaravanas Campingcar-park, a segunda em Portugal de uma rede europeia de mais de 500 áreas de serviço da mesma cadeia.

Depois de muitos anos estagnado e subaproveitado, o parque passou a integrar uma rede europeia de instalações avançadas para autocaravanismo, tirando partido da sua localização privilegiada junto à rota N2.

As receitas do parque em 2024 constituíram-se por rendas recebidas do novo concessionário, e as despesas por gastos com as instalações que contratualmente coube à empresa municipal assegurar, com destaque para gastos excecionais com reparação de partes das instalações e sua preparação para a abertura, que ocorreu em 17 de julho. Gastos acrescidos que concorreram para o resultado negativo verificado no ano.

Demonstração de Resultados Comparada

Quadro 5

Parque Campismo	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Receitas	3 357,00 €	2 732,01 €	3 357,00 €	3 357,00 €	2 550,48 €	2 607,96 €
Despesas	4 623,76 €	1 675,53 €	957,78 €	4 187,38 €	1 009,71 €	4 832,57 €
Resultado	- 1 266,76 €	1 056,48 €	2 399,22 €	- 830,38 €	1 540,77 €	- 2 224,61 €

1.6. Infraestruturas Turísticas

1.6.1. Portela de Oliveira

1.6.1.1. Museu do Moinho

A PENAPARQUE 2, E.M. assegura a gestão e dinamização do Museu do Moinho, sito na Portela de Oliveira, freguesia de Sazes de Lorvão, junto ao conjunto de moinhos vento ali existentes. Museu que, com o moinho Vitorino Nemésio, devidamente recuperado e em funcionamento, constituem um núcleo museológico único no panorama nacional, que ostenta um relevante acervo de peças/utensílios relacionados com os moinhos e permite compreender não só o funcionamento destas estruturas de moagem como toda a cultura e vivências com eles relacionadas.

A gestão deste espaço é feita ao abrigo de Contrato Programa de Gestão de Infraestruturas Turísticas, celebrado com o Município de Penacova, que assegura o financiamento da atividade que não seja coberto pela bilheteira do museu e pelas vendas de material promocional.

Em 2024, as visitas ao Museu do Moinho aumentaram face a 2023, com mais 2094 Visitantes, apesar do museu ter estado encerrado durante o mês de janeiro, fevereiro e metade de março, para obras de renovação e operação de conservação do espólio.

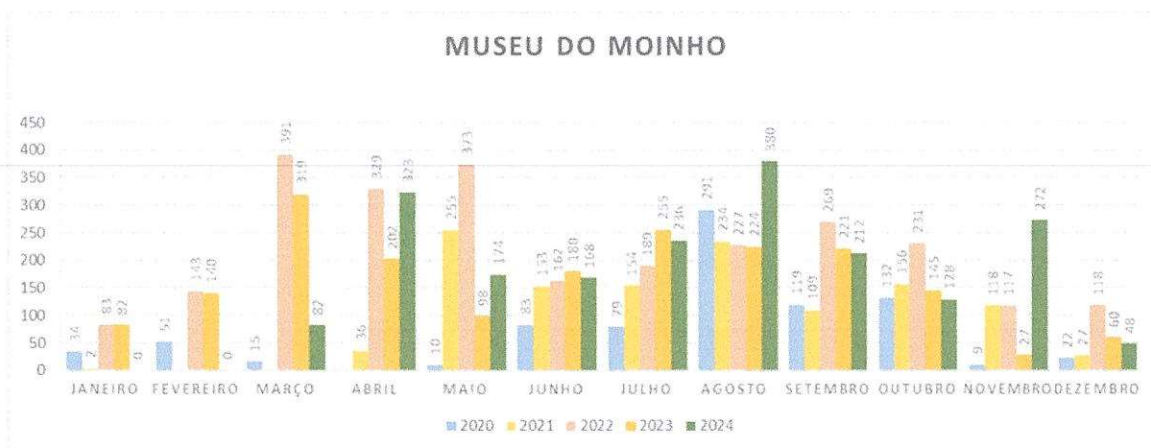
No entanto, no que concerne a visitas, o número de visitantes, sobretudo nos meses de maior fluxo de visitas, está ainda longe do período pré-pandemia, o que se espera seja ultrapassado com maior publicidade e iniciativas na Portela de Oliveira.

A melhoria continua da Portela de Oliveira, com mais espaços de pick nic, renovação do espaço de cafetaria, e limpeza da envolvente aos moinhos, são um contributo para que o numero de visitantes continue a aumentar.

Em termos de resultados financeiros, este centro de custos apresenta um resultado negativo de -14.106,44€, o que significa uma melhoria significativa face a 2023. Esta melhoria deve-se sobretudo ao aumento das verbas transferidas pelo Município ao abrigo do contrato programa, em cerca de mais - 6 181,83€. Por contraposição dos gastos, que tiveram um aumento nos gastos com pessoal (devidos ao aumento legislativo do SMN e afetação mais tempo de pessoal) e ao aumento dos outros gastos (limpeza, serviços especializados de conservação e restauro e material de escritório), sendo que, no caso, releva especialmente o gasto com operação de conservação do espólio.

Evolução no número de visitantes

Gráfico 3



Demonstração de Resultados Comparada

Quadro 6

Museu do Moinho	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Entradas Museu do Moinho	2 388,56 €	1 051,81 €	1 517,51 €	2 576,52 €	1 891,18 €	2 012,02 €
Bolsa IEFP		3 789,78 €	1 910,95 €	- €	- €	- €
Contrato Programa Infra. Turis.	20 465,92 €	20 628,37 €	25 386,21 €	12 634,23 €	7 223,15 €	13 404,98 €
Vendas de Merchandising	1 083,63 €	220,50 €	489,15 €	842,94 €	767,08 €	532,87 €
CMVMC	482,07 €	95,43 €	304,58 €	523,47 €	499,58 €	380,92 €
Gastos com Pessoal	20 474,46 €	22 029,02 €	21 575,63 €	20 566,73 €	26 035,95 €	24 829,91 €
Gastos com Administração		2 982,07 €	2 070,72 €	- €	- €	- €
Outros Gastos	5 125,95 €	3 818,96 €	1 296,79 €	16,76 €	1 845,54 €	4 845,48 €
Resultado	2 144,37 €	3 235,02 €	4 066,10 €	5 043,27 €	18 499,66 €	14 106,44 €

1.6.1.2. Cafeteria do Moinho

A cafeteria do moinho, que integra o complexo da Portela de Oliveira e cuja gestão está atribuída a esta Empresa Municipal, foi concessionada a um privado e reabriu no ano de 2023, depois de um longo período abandonada. Sendo que, nos termos das condições da concessão, não há lugar a pagamento de rendas pelo concessionário nos primeiros 4 anos (até fevereiro de 2027), por contrapartida de todas as despesas de requalificação, reparação e adaptação interiores do espaço serem suportadas por aquele.

Os trabalhos de reparação e conservação exteriores são da responsabilidade desta empresa municipal, razão pela qual o resultado é negativo - conforme quadro abaixo -, uma vez que a empresa não auferiu rendas no ano e suportou gastos, que nos termos contratuais são sua obrigação suportar.

Demonstração de Resultados Comparada**Quadro 7**

Bar Cafetaria Portela de Oliveira	2019	2020	2021	2022	2023
Renda	600,00 €	600,00 €	450,00 €	- €	- €
Gastos					2 377,20 €
Resultado	600,00 €	600,00 €	450,00 €	- €	2 377,20 €

1.6.2. Mosteiro de Lorvão

Em 2019, a Penaparque 2, EM assumiu, através de contrato programa celebrado com o Município de Penacova, a responsabilidade pela gestão e dinamização das visitas ao Mosteiro de Lorvão, o qual passou a vigorar em janeiro de 2020. A Penaparque 2 passou a assegurar o serviço de guia e apoio aos visitantes neste monumento nacional, que é um dos maiores mosteiros portugueses, que encerra valiosíssimos tesouros artísticos e culturais.

Em julho de 2023 entrou em funcionamento o Centro Interpretativo do Mosteiro de Lorvão.

Em julho de 2024 entrou em funcionamento o Centro Interpretativo do Palito, situado na Casa do Monte, em Lorvão, fora do conjunto edificado do mosteiro mas a ele histórica e funcionalmente ligado. Trata-se de um novo espaço museológico dedicado à singular atividade da manufactura dos palitos, que teve origem no Mosteiro de Lorvão e à qual se dedicaram muitas gerações de habitantes da Freguesia de Lorvão.

O Centro Interpretativo do Mosteiro e o Centro Interpretativo do Palito, alteraram completamente o conceito de visita ao Mosteiro de Lorvão, com melhoria muito significativa da oferta turística, museológica e cultural, consubstanciada no enriquecimento do circuito de visita: espaços museológicos de excelência, espaço dedicado à receção dos visitantes e loja para venda de material de divulgação do Mosteiro e do património cultural do concelho. Tudo isto trouxe novas exigências, desde logo reforço dos recursos humanos e desafios à gestão.

Em 2024 verificou-se, mais uma vez, aumento das visitas relativamente ao ano anterior. Registaram-se um total de 6858 visitas (pagas e não pagas). As visitas pagas foram 5207, que comparam com as 4388 registadas em 2023.

Em termos financeiros, a atividade teve um resultado positivo de 1.300,57€, devendo destacar-se o aumento de receitas próprias, quer de entradas/bilhética, com um valor superior ao ano anterior em mais de 3.000,00€, quer de vendas de merchandising, com um valor superior ao ano anterior em mais de 2.000,00€.

Do lado dos gastos, o destaque vai para o aumento dos custos com pessoal, o que se deve, por um lado, ao ajustamento dos gastos em recursos humanos afetos a este centro de custos, em consonância com a necessidade e exigência de

funcionamento do Centro interpretativo, que funcionou todo o ano em 2024 e também com o facto de ter aumentado o salário mínimo nacional.

Já o Centro Interpretativo do Palito teve um resultado negativo de -7.190,54€.

Evolução do número de visitantes

Gráfico 4

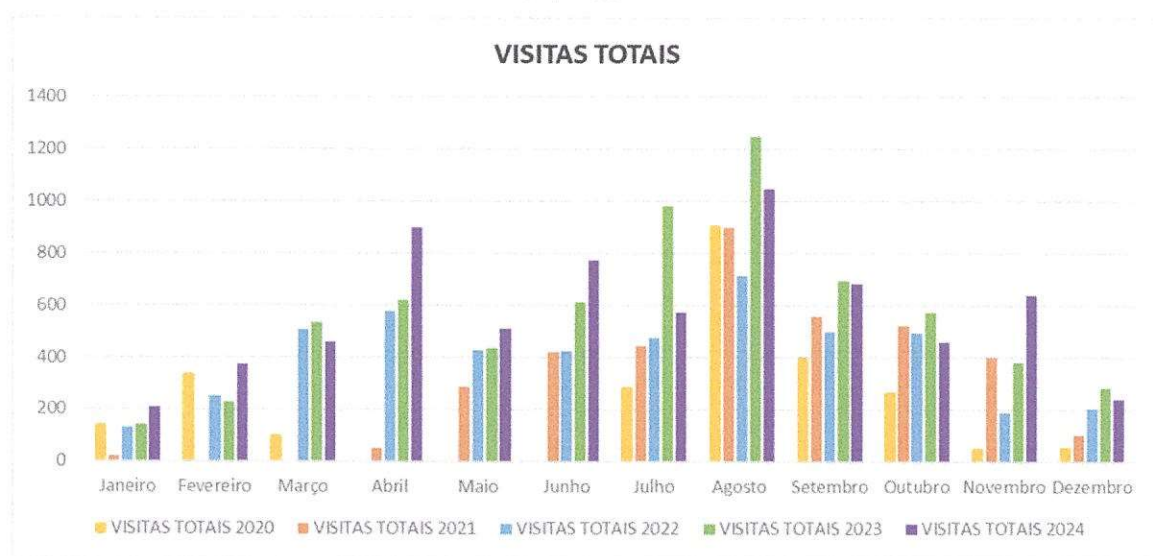
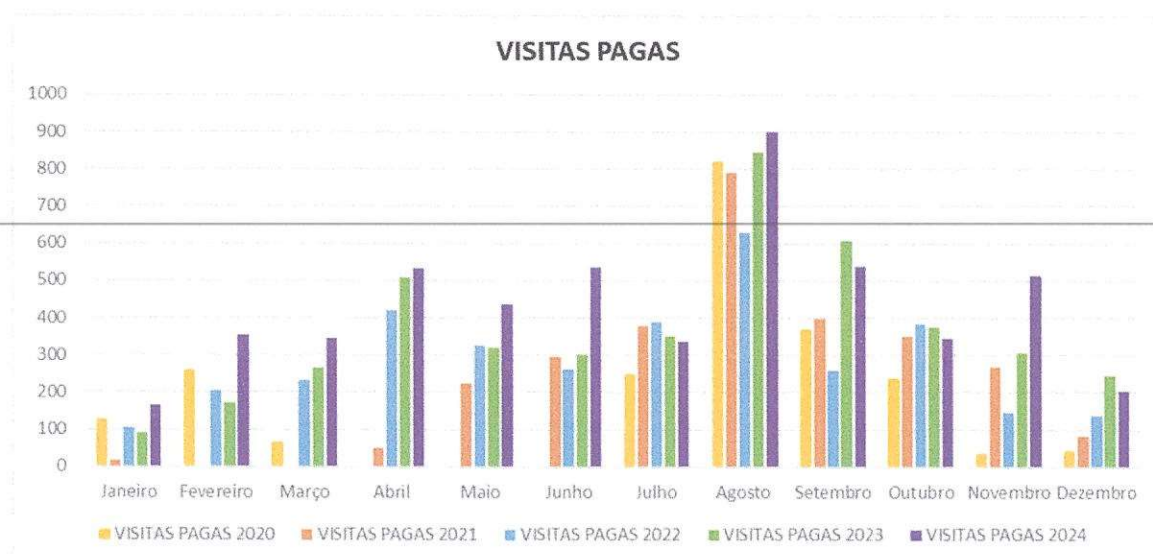


Gráfico 5



Demonstração de Resultados Comparada

Quadro 7

Centro Interpretativo Mosteiro de Lórvão	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Entradas Mosteiro	- €	5 279,57 €	6 709,11 €	8 109,36 €	13 248,26 €	16 403,38 €
Bolsa IEFP	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Contrato Programa Infra. Turis.	- €	13 974,84 €	17 788,79 €	22 385,07 €	17 261,18 €	38 017,26 €
Vendas de Merchandising	- €	35,57 €	52,66 €	173,00 €	4 312,65 €	6 713,22 €
Outros Rendimentos	- €	- €	- €	- €	1 537,43 €	828,52 €
CMVMC	- €	26,20 €	40,75 €	111,25 €	2 337,20 €	3 057,31 €
Gastos com Pessoal	- €	14 943,44 €	14 757,50 €	28 552,37 €	30 726,65 €	45 052,59 €
Gastos com Administração	- €	2 982,05 €	2 070,71 €	- €	- €	- €
Outros Gastos	- €	2 781,35 €	1 361,05 €	5 070,64 €	5 607,44 €	12 551,91 €
Resultado	- €	- 1 443,06 €	- 6 320,55 €	- 3 066,83 €	- 2 311,77 €	- 1 300,57 €

Nota: A atividade da empresa relativa ao Mosteiro de Lórvão teve início em 2020.

Quadro 8

Centro Interpretativo Palito	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Entradas no CIP	- €	- €	- €	- €	- €	1 066,51 €
Gastos com Pessoal	- €	- €	- €	- €	- €	7 269,99 €
Outros Gastos	- €	- €	- €	- €	- €	987,06 €
Resultado	- €	- €	- €	- €	- €	- 7 190,54 €

1.6.3. Posto de Turismo de Penacova

Ao abrigo do Contrato Programa para a gestão de Infra-Estruturas Turísticas, a empresa tem a responsabilidade pela gestão do Posto de Turismo de Penacova, onde é feito o atendimento a visitantes, promovendo e dando informação sobre os pontos de interesse turístico, eventos e oferta concelhia em animação turística, alojamento e restauração.

2024 fica marcado pelo facto do Posto de Turismo de Penacova ter sido transferido para a Casa das Artes Martins da Costa, em melhores condições de instalação, melhor articulação com atividades do Município e funcionalidade.

Em 2024 registou-se um aumento do número de turísticas que procuraram o Posto de Turismo – mais 276 – por comparação com 2023. Trata-se de uma inversão na tendência que se vinha verificando nos últimos anos em que, fruto da entrada em funcionamento do Posto de Turismo N2, muita da procura até aqui existente no Posto de Turismo da Vila de Penacova, passou a dirigir-se a este novo local de atendimento a visitantes. O que se verifica agora é um aumento de turistas atendidos nos dois postos de turismo.

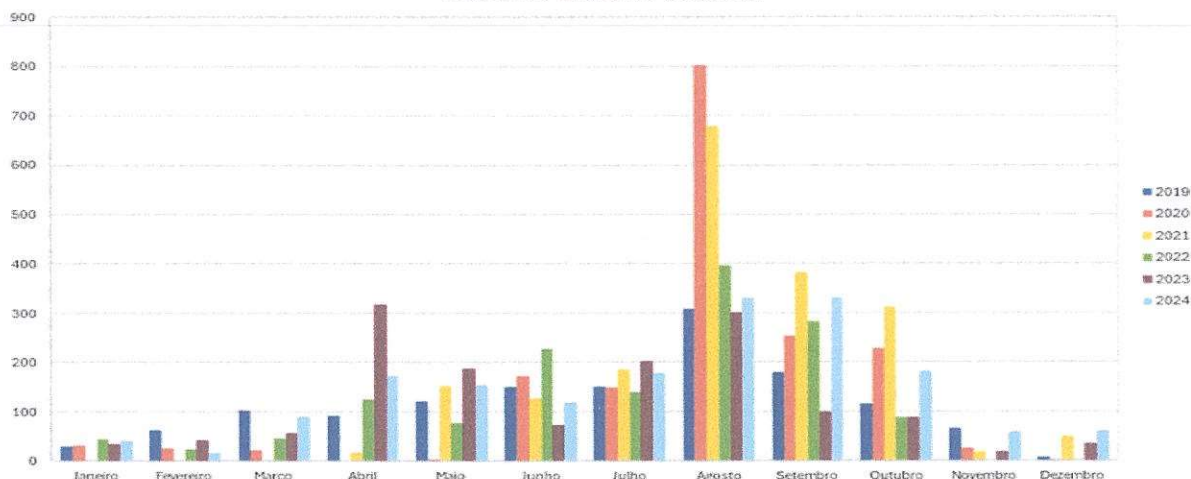
Em termos financeiros, o resultado foi negativo em 2024, no valor de -7.666,45 €. Uma melhoria face ao ano anterior, em virtude, essencialmente, do ajustamento do financiamento proveniente do contrato programa celebrado com o Município, que passou de € 7.223,12 em 2023 para € 13.404,89 em 2024. Realce para o aumento das vendas de merchandising, em continuidade com a tendência que se verifica

desde 2022. Há aumento dos gastos com pessoal, motivados pelo aumento do SMN.

Evolução do número de atendimentos

Gráfico 6

POSTO DE TURISMO PENACOVA



Demonstração de resultados comparada

Quadro 9

Posto de Turismo	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Vendas de Merchandising	140,48	126,46	390,62	379,33	641,94	847,41
Outros Rendimentos	0	0	0	0	773,19	140,32
Contrato Programa Infraestruturas Turísticas	20465,89	20628,37	25388,19	12634,22	7223,12	13404,89
IEFP	0,5	0	0	0	0	0
CMVMC			296,86	234,59	210,09	497,82
Gastos com Pessoal	20474,44	16674,55	18703,77	20556,7	22440,68	21141,74
Gastos com Administração		2965,15	2070,72	0	0	0
Outros Gastos	4415,43	1071,4	1041,54	-50,19	1038,13	419,51
Resultado	- 4 283,00 €	43,73 €	3 663,92 €	- 7 727,56 €	- 16 050,65 €	- 7 666,45 €

1.6.4. Posto de Turismo EN2

Desde janeiro de 2022 a empresa tem a responsabilidade pela gestão do Posto de Turismo da Estrada Nacional 2, ao abrigo do Contrato Programa para Gestão de Infraestruturas Turísticas.

Neste posto de turismo é feito o atendimento a visitantes, sobretudo os transeuntes da "Rota N2" que atravessa o nosso concelho, promovendo e dando informação sobre os pontos de interesse turístico, eventos e oferta concelhia em animação turística, alojamento e restauração.

O Posto de Turismo entrou em funcionamento no final de fevereiro de 2022, e tem sido promovido a dinamizado como a porta de entrada no Concelho de Penacova

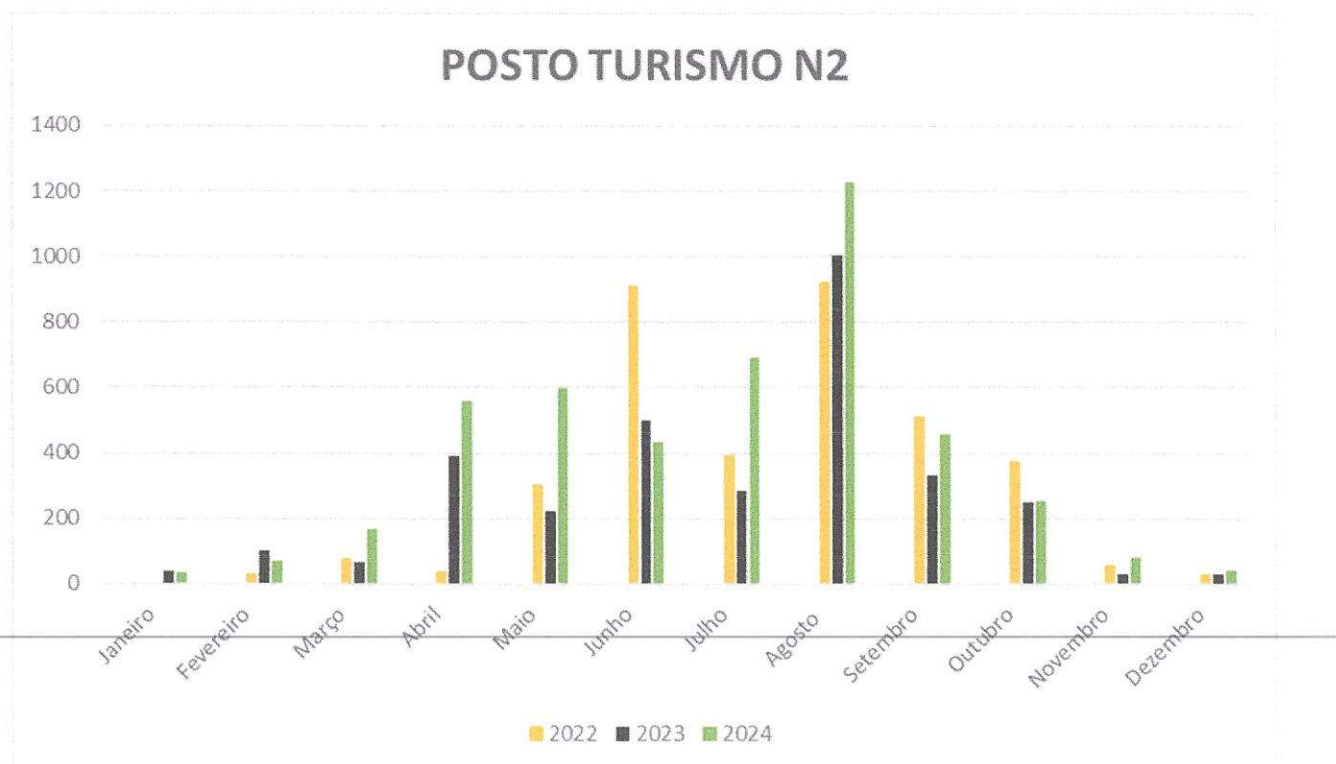
para todos aqueles que cruzam a Nacional 2. Designadamente, são vendidos bilhetes para o Mosteiro de Lervão e para o Museu do Moinho.

2024 foi o terceiro ano de funcionamento desta infraestrutura de apoio ao turismo, tendo sido atendidas neste ano, um total de 4615 turistas ou visitantes, mais 1365 do que no ano anterior.

O resultado financeiro respeitante à gestão desta infraestrutura, foi negativo em - 12.091,33 €, o que representa uma melhoria face ao ano anterior. Devido essencialmente ao ajustamento da verba transferida pelo Município ao abrigo do contrato programa, que passou de 7 223,14 € em 2023 para 13 404,97 € em 2024.

Evolução do número de atendimentos

Gráfico 7



Demonstração de resultados comparada

Quadro 10

Posto de Turismo EN2	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Vendas de Merchandising	- €	- €	- €	1 129,21 €	1 926,03 €	1 704,87 €
Contrato Programa Infra. Turis.	- €	- €	- €	12 634,17 €	7 223,14 €	13 404,97 €
Outros Rendimentos	- €	- €	- €	- €	0,50 €	- €
CMVMC	- €	- €	- €	790,81 €	1 558,75 €	1 074,21 €
Gastos com Pessoal	- €	- €	- €	20 648,23 €	24 830,95 €	24 829,96 €
Gastos com Administração	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Gastos	- €	- €	- €	114,14 €	1 401,89 €	1 297,00 €
Resultado	- €	- €	- €	- 7 661,52 €	- 18 641,92 €	- 12 091,33 €

A

l

1.7. - Infraestruturas de Restauração e de Bebidas: Café Turismo, Restaurante Piscinas de Penacova, Restaurante Panorâmico e Snck-bar do Reconquinho

Através de contrato programa celebrado com o Município de Penacova, foi atribuída à Penaparque a gestão do espaço Café Turismo, Restaurante Piscinas de Penacova, Snck-bar do Reconquinho e Restaurante Panorâmico.

Em 31 de dezembro de 2024, todos estes estabelecimentos se encontravam em plena exploração, com exceção do Restaurante Panorâmico, cujo contrato de concessão terminou em fevereiro, tendo o concessionário optado por não renovar o contrato.

Todos estes espaços de restauração e bebidas têm a respetiva exploração concessionada a privados, sendo proveitos da empresa as rendas provenientes de cada um dos contratos de concessão e gastos as intervenções que, nos termos contratuais, hajam de ser feitas pela Penaparque, designadamente na reparação e manutenção dos espaços.

No ano de 2024, a empresa logrou obter resultado positivo em praticamente todas estas concessões.

Demonstrações de Resultados comparada, por concessão:

Quadro 11

Café Turismo	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Renda	6 600,00 €	5 790,02 €	6 960,00 €	6 960,00 €	6 960,00 €	6 960,00 €
Gastos	5 888,24 €	2 527,13 €	1 469,58 €	480,11 €	- €	- €
Resultado	711,76 €	3 262,89 €	5 490,42 €	6 479,89 €	6 960,00 €	6 960,00 €

Quadro 12

Restaurante Bar Piscinas	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Renda	4 500,00 €	27,68 €	1 800,00 €	3 600,00 €	1 800,00 €	3 150,00 €
Gastos	808,96 €	2 917,91 €	1 695,72 €	719,00 €	4 147,01 €	998,49 €
Resultado	3 691,04 €	2 890,23 €	104,28 €	2 881,00 €	2 347,01 €	2 151,51 €

Quadro 13

Restaurante Panorâmico	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Renda	€ 3 300,00	€ 3 046,35	€ 900,00	€ 1 650,00	€ 4 860,00	€ 510,00
Gastos		€ 250,00	€ 183,67	€ 857,75	€ 380,00	
Resultado	€ 3 300,00	€ 2 796,35	€ 716,33	€ 792,25	€ 4 480,00	€ 510,00

Quadro 14

Bar Restaurante Reconquinho	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Receitas	4 900,00 €	4 995,72 €	4 854,99 €	5 200,00 €	5 200,00 €	5 200,00 €
Despesas	2 621,40 €	672,62 €	672,64 €	743,19 €	1 791,40 €	887,74 €
Resultado	2 278,60 €	4 323,10 €	4 182,35 €	4 456,81 €	3 408,60 €	4 312,26 €

1.8. Bar 21

A PENAPARQUE 2, E.M. tem atribuída a gestão do "Bar 21", situado na área de repouso junto ao IP3, nó de Penacova. Tal como acontece relativamente a todos os espaços de restauração e bebidas sob a sua gestão, a exploração deste estabelecimento encontra-se concessionada a um privado.

Em termos de resultados, eles constituem-se, do lado dos proveitos, pelas rendas e despesas de exploração pagas pelo concessionário, e do lado dos gastos, pelas intervenções que contratualmente são da responsabilidade desta Empresa Municipal.

No ano de 2024 não teve lugar qualquer intervenção da empresa nesta concessão, que originasse gastos.

Demonstração de resultados comparada

Quadro 14

Bar 21	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Receitas	14 897,95 €	9 071,21 €	9 073,81 €	12 213,47 €	17 768,50 €	15 283,34 €
Gastos	56,64 €	326,33 €	- €	- €	- €	- €
Resultado	14 841,31 €	8 744,88 €	9 073,81 €	12 213,47 €	17 768,50 €	15 283,34 €

1.9. Gestão de espaços verdes e de lazer

Em 01 de janeiro de 2022 a empresa, ao abrigo de contrato programa com o Município de Penacova, assumiu a manutenção e limpeza de espaços verdes, designadamente os trilhos de natureza e percursos pedestres, Jardim do Mosteiro de Lorvão e espaços exteriores/ajardinados das Escolas do concelho e espaços da ASA de Vila Nova, através de equipa de operacionais constituída para o efeito (doravante designada por Equipa Espaços Verdes).

Esta empresa cumpre a exigente tarefa de manter os espaços ajardinados das escolas, todos os percursos de trilhos de natureza e pedestres do concelho, jardim do Mosteiro de Lorvão, espaço de lazer da Portela de Oliveira e exterior do Parque Industrial da Espinheira e ASA de vila Nova, devidamente limpos e tratados. A que se junta a limpeza mensal do espaço da feira da Espinheira.

2024 foi um ano particularmente exigente, atendendo a que as condições climáticas favoreceram o crescimento de vegetação e a obstrução dos trilhos sob gestão da equipa. A que acresce o facto dos trilhos serem cada vez mais utilizados em atividades do Município e das associações do concelho, que tiveram um grande crescimento em 2024. Só foi possível cumprir de forma satisfatória os objetivos desta equipa e deste serviço da empresa graças ao recurso a prestadores de serviço externos.

Em 2024 o contrato programa não cobriu todos os gastos desta atividade, o que se traduziu num resultado financeiro negativo, de -10.231, 34€. Para o que contribuiu o aumento dos gastos com pessoal, relacionados com o aumento do SMN, e o aumento dos gastos com prestadores de serviços externos.

Demonstração de resultados comparada

Quadro 14

Gestão de Espaços Verdes	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Serviços Prestados	- €	- €	- €	5 629,35 €	3 162,10 €	3 679,23 €
Contrato Programa Gestão de Espaços Verdes	- €	- €	- €	83 411,31 €	101 317,19 €	102 652,83 €
Gastos com Pessoal	- €	- €	- €	89 074,35 €	88 860,13 €	99 622,29 €
Gastos com Administração	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Gastos	- €	- €	- €	13 812,83 €	8 674,43 €	16 941,11 €
Resultado	- €	- €	- €	13 846,52 €	6 944,73 €	10 231,34 €

Nota: Esta atividade iniciou-se a 01 de janeiro de 2022.

1.10 Complexo Turístico da Serra da Atalhada

Por deliberação dos órgãos Municipais do Município de Penacova, foi afeta à Penaparque a gestão do Complexo Turístico da Serra da Atalhada. Espaço turístico de enorme interesse patrimonial e paisagístico, cujas infraestruturas se encontravam abandonadas e em degradação desde 2013.

Tendo em conta a necessidade urgente de pôr cobro à degradação deste património e de o aproveitar e valorizar, enquanto espaço turístico diferenciador e com alto potencial de atratividade para o território, foi decidida a concessão da sua exploração a privados, em condições que propiciam a sua recuperação e reabilitação por parte desses privados. Foi neste sentido que se lançou em 2023 concurso para a concessão deste espaço singular, pressupondo, em termos genéricos, investimentos de requalificação e reabilitação por parte do concedente privado, contra a carência do pagamento de rendas durante o período de 5 anos.

Em 2023 deu-se a contratualização da nova concessão, e em 2024 o concessionário iniciou obras de reabilitação, tendo o complexo entrado em exploração ainda neste ano, com a atividade de alojamento turístico em dois dos moinhos convertidos, que receberam obras de recuperação e ficaram aptos a receber turistas.

Esta atividade teve escassa expressão financeira em 2024, uma vez que apenas foi faturada a renda variável contratualmente estabelecida, correspondente a 5€ por cada dormida vendida no ano.

Demonstração de resultados comparada

Quadro 15

Moinhos da Serra da Atalhada	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Receitas						90,00 €
Gastos						
Resultado	- €	- €	- €	- €	- €	90,00 €

2 – ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

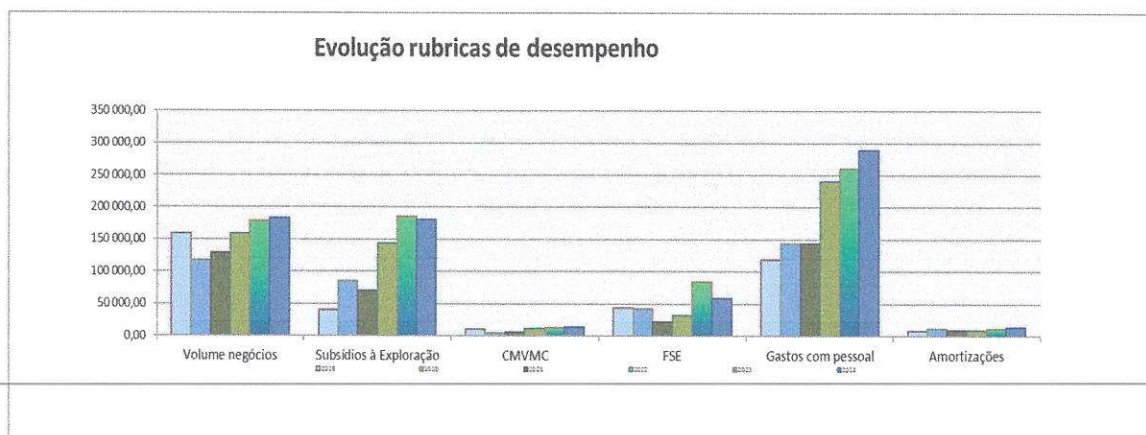
2.1-Desempenho financeiro

Na senda do art. 66º e seguintes do Código das Sociedades Comerciais, apresenta-se neste capítulo o desempenho e a posição financeira da empresa.

Relativamente ao desempenho global da empresa é apresentada a análise da evolução das principais rubricas da demonstração de resultados desde o período de 2019 ao período de 2024.

Evolução das rubricas de desempenho

Gráfico 8



Através da análise sintética do Gráfico 8, verificamos que O Volume de Negócios em vendas e prestações de serviços foi de 183 547,82€ em 2024, o que representa um aumento de € 5 192,14 face a 2023. O volume de negócios é o maior de sempre na empresa, tendo superado largamente o ano pré pandemia: 2019.

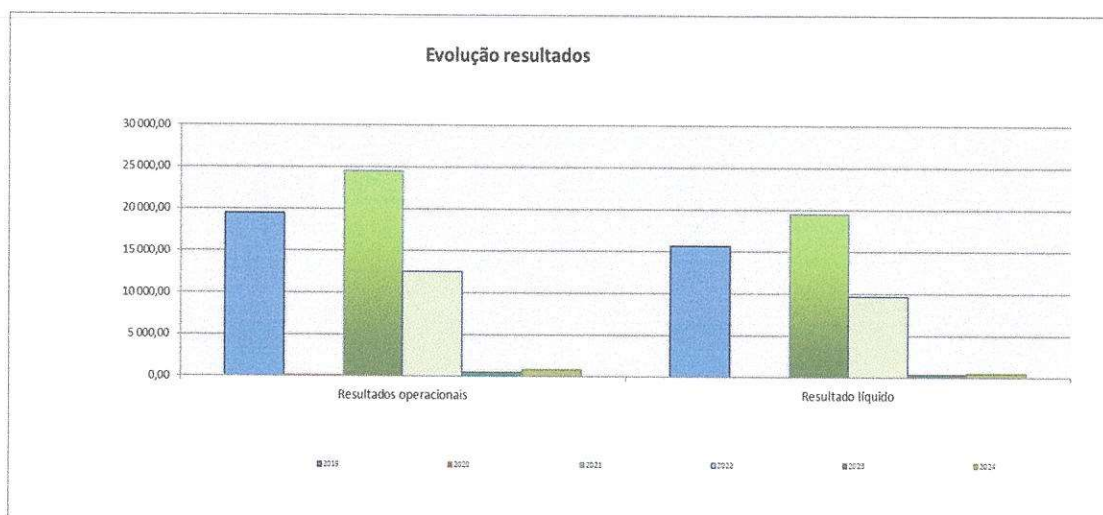
Verifica-se em 2024 uma diminuição da rubrica subsídios à exploração, por comparação com o ano de 2023.

No que respeita a gastos, face a 2023, os custos com pessoal tiveram um aumento de € 28 559,92, essencialmente devido à necessidade de reforço da equipa com um recurso humano para o Centro Interpretativo do Mosteiro de Lorvão e Centro Interpretativo do Palito e aos aumentos verificados legislativamente no Salário

Mínimo Nacional. Os Fornecimentos e serviços externos tiveram uma redução face a 2023.

Evolução de Resultados

Gráfico 9



As variações nas diferentes rubricas refletem-se nos resultados operacionais e líquidos, que em 2024 foram, mais uma vez, positivos, com um ligeiro crescimento face ao ano anterior. Deve ser realçada a circunstância, positiva, de em três exercícios ter sido possível alcançar resultados positivos, sem qualquer pagamento de subsídio do Município para cobertura de prejuízos. No exercício de 2021 os resultados foram positivos, em valor muito significativo, no entanto nesse ano a empresa recebeu subsídio do Município para cobertura de prejuízos do ano de 2020.

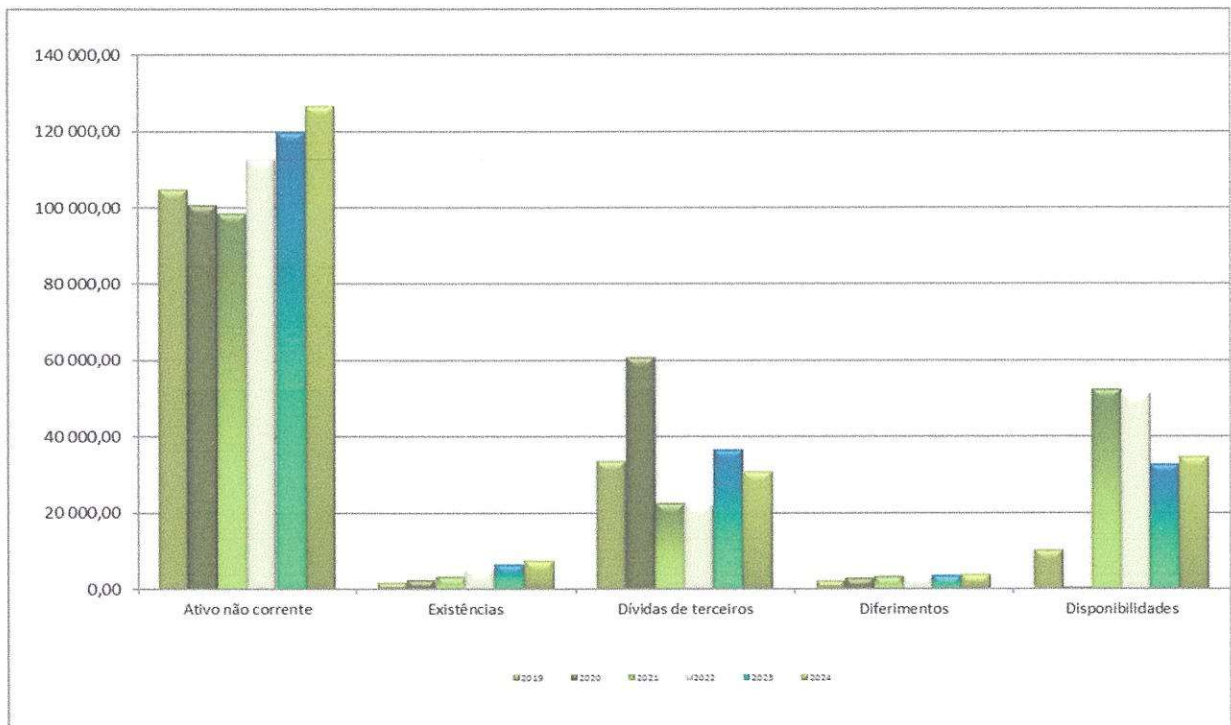
Este facto é muito relevante, pois tem-se assistido nos últimos 3 exercícios a um crescimento acentuado da atividade e da estrutura da empresa, com novas funções e serviços. A empresa investiu no lançamento de novos serviços, ou melhoria dos existentes: Equipa Espaços Verdes, Cafeteria da Portela de Oliveira, Centro interpretativo do Mosteiro de Lorvão, Centro Interpretativo do Palito, Restaurante das Piscinas Municipais, Parque de Campismo da Serra da Atalhada, Posto de Turismo da N2, complexo Turístico da Serra da Atalhada.

2.2 - Posição financeira

Neste capítulo é apresentada aquela que tem sido a evolução da estrutura financeira da **PENAPARQUE 2, E.M.** ao longo dos cinco últimos anos.

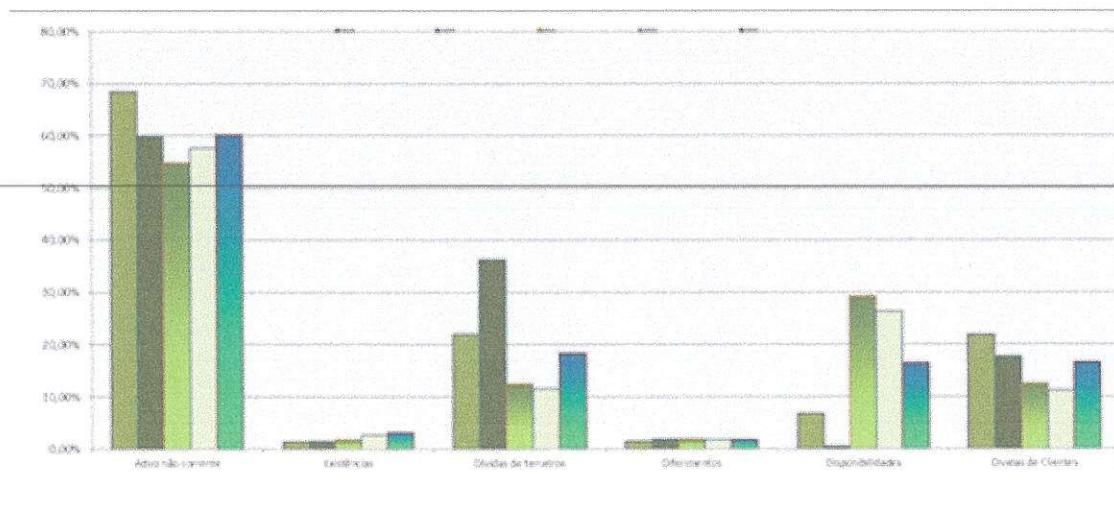
Evolução da Estrutura Financeira

Gráfico 10



Pela análise do Gráfico 10, verificamos que a rubrica do imobilizado teve um aumento, e que a rubrica Disponibilidades teve igualmente um aumento. As dívidas de terceiros tiveram também um aumento.

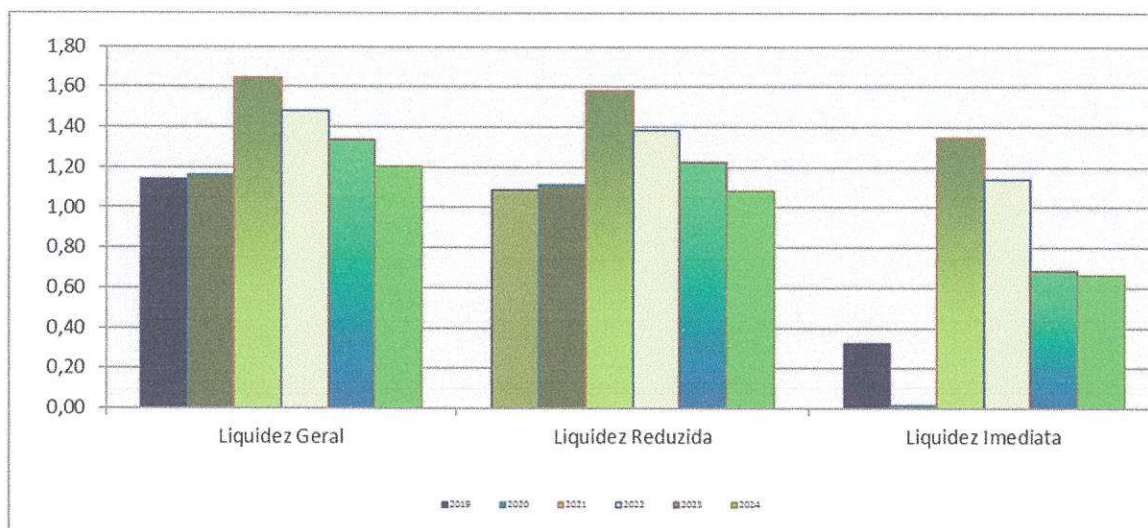
Gráfico 11



Se efetuarmos uma análise ao peso relativo que cada uma das rubricas tem no Ativo Líquido, verificamos que o imobilizado aumentou o seu peso relativo em

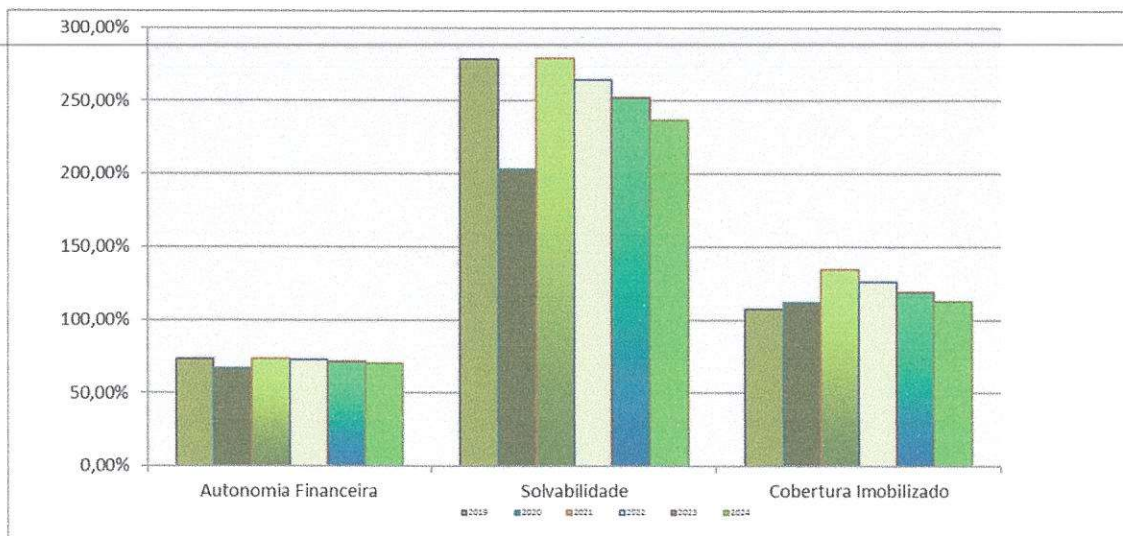
2024, assim como as dívidas de terceiros, que também tiveram um aumento no seu peso relativo ao total do Ativo.

Gráfico 12



Relativamente aos indicadores de equilíbrio financeiro e de liquidez a empresa apresenta no final de 2024 indicadores na sua generalidade estáveis ou com variações sem impacto em relação ao ano anterior. Estes dados podem ser interpretados pela análise dos **Gráfico 12** (indicadores de liquidez) e **Gráfico 13** (indicadores de estrutura financeira).

Gráfico 13



2.3 – O desempenho financeiro por áreas de negócio

No âmbito das responsabilidades de gestão confiadas à empresa, apresenta-se o contributo de cada um dos centros/áreas para o resultado global.

Que, de acordo com o apresentado no presente relatório, são os seguintes:

- 1)** Parque Industrial da Espinheira;
 - 2)** Cantina da Penaparque;
 - 3)** Parque de Campismo Municipal;
 - 4)** Estacionamento duração limitada – Parcómetros;
 - 5)** Parque de Estacionamento;
 - 6)** Café Turismo;
 - 7)** Snack-Bar do Reconquinho;
 - 8)** Bar 21;
 - 9)** Museu do Moinho;
 - 10)** Restaurante Bar Piscinas de Penacova;
 - 11)** Posto de Turismo de Penacova;
 - 12)** Posto de Turismo EN2;
 - 13)** Restaurante Panorâmico;
 - 14)** Mosteiro de Lorvão;
 - 15)** Gestão e Manutenção de Espaços Verdes;
 - 16)** Bar/cafetaria da Portela de Oliveira.
 - 17)** Complexo Turístico da Serra da Atalhada
-

Gráfico 14

Desempenho por Áreas



Do gráfico 14 extrai-se que, em 2024, tal como em 2023, todos os centros/áreas financiados através de contratos programa, relacionados com oferta turística ou apoio aos visitantes (considerando o Centro Interpretativo do Mosteiro de Lorvão em conjunto com o Centro Interpretativo do Palito), apresentaram prejuízos, em virtude das transferências de subsídios através desses contratos não terem sido suficientes para cobrir os custos e não haver outras receitas capazes de os compensar: Museu do Moinho, Mosteiro de Lorvão (com o Centro Interpretativo do Palito agregado), Posto de Turismo de Penacova, Posto de Turismo N2.

Tiveram também resultado negativo, pelas razões atrás apontadas, a cantina, a Cafeteria da Portela de Oliveira e o Parque de Campismo de Vila Nova (Área de Serviço de Autocaravanas).

Todas as restantes áreas de negócio tiveram resultado positivo.

3- EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA

Em 2024, à data da redação deste Relatório, há assinaláveis riscos no horizonte, relacionados com a manutenção de conflitos internacionais, a instabilidade nos mercados internacionais relacionadas com as políticas erráticas da administração norte americana, o que necessariamente gerará incerteza nos agentes económicos com impactos económicos imprevisíveis, mas necessariamente negativos. O que impactará a economia portuguesa, enquanto pequena economia aberta.

Em todo o caso, o cenário incerto que temos “em cima da mesa”, implica abordar com ainda mais exigência a gestão, imprimindo rigor e cuidado no cumprimento de

todos os pressupostos que asseguram a continuidade da empresa com solidez e credibilidade, tal como até aqui.

Posto isto, para 2025 pretende-se:

- a) Ter todos os espaços sob gestão da empresa em plena exploração e em crescimento;
- b) Continuar a investir no Parque Industrial da Espinheira, melhorando a limpeza e arranjos exteriores, investindo na imagem e sinalética do espaço.
- c) Melhorar a rúbrica de Dívidas de Clientes e diminuir o prazo médio de recebimento.
- d) Cumprir o Plano de Atividades e contas previsionais para 2025.
- e) Continuar a melhorar a área de gestão de Espaços Verdes, aumentando a eficiência e eficácia da atividade.
- f) Aumentar a ocupação da Área de Serviço de Autocaravanas (ASA) instalada no Parque de Campismo de Vila Nova.

Como principal fator de risco para 2025, salienta-se a elevada incerteza e riscos económicos e financeiros associados à instabilidade internacional, com a potencial diminuição do crescimento económico, perda de poder de compra de particulares e empresas, o que pode reduzir os negócios dos clientes/arrendatários e concessionários, com potenciais dificuldades no cumprimento das obrigações por parte desses concessionários e arrendatários.

Por outro lado, o arrefecimento da atividade económica em mercados fortemente emissores de turistas para Portugal, como a Inglaterra, França, Alemanha e Estados Unidos, pode fazer retroceder a atividade turística e o número de visitas, com impacto nas receitas no Mosteiro de Lorvão, Museu do Moinho e Postos de Turismo.

Sem dúvida que estamos face a incertezas e riscos que fazem perigar a expectativa de resultados positivos em 2025.

4- PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício seja aplicado da seguinte forma:

Reserva Legal (10% do resultado) – €52,71 (cinquenta e dois euros e setenta e um cêntimos).

Outras reservas - €474,37 (quatrocentos e setenta e quatro euros e trinta e sete cêntimos).

Junto:

Demonstrações financeiras e respetivo anexo.

Relatório de Boas Práticas de Governo Societário.

Espinheira, 28 de março de 2025

A Administração,



